



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.479
São Paulo, terça-feira, 14 de agosto de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Fatores altistas mantêm firmes os preços do arroz em casca.
Alho Importado, kg, CIF/SP					Após acumular uma alta de 6,24% em julho, os 12 primeiros dias de agosto foram marcados por preços firmes e alta representativa nos preços médios do arroz em casca no Rio Grande do Sul, segundo o indicador de preços para o Rio Grande do Sul Esalq/Bolsa Brasileira de Mercadorias - BM&FBovespa, que alcançou R\$ 31,88 no último dia 10 de agosto, sexta-feira, num salto de 4,01% em sete dias úteis. O indicador tem por referência a saca de 50 quilos (58x10) colocada na indústria, com pagamento à vista. Fonte: Planeta Arroz
Roxo Argentino	7,00	9,50	8,25	Calmo	
Branco Chinês	-	-	-	n/cot	
Alho Nacional, kg, CIF/SP					
Roxo Centro Oeste	7,50	9,00	8,25	Calmo	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, FOB Comum na Lavoura	1,10	1,65	1,38	Estável	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB Ventilado (maquinado, s/impurezas)	2,60	3,10	2,85	Estável	
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP					
HPS Especial	3,30	4,00	3,65	Estável	Fécua de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP
Industrial	3,00	3,65	3,33	Estável	Tipo 1 Extra - - - n/cot
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca					Tipo 2 Especial - - - n/cot
Argentina, T1 - FOB Uruguiana	270	270	270	Estável	Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	260	260	260	Estável	Carioca Extra Novo (9,5 e acima) 135,00 140,00 137,50 Estável
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30 dias, CIF SP, ICMS 12%					Carioca Extra (9,0) - - - Nominal
Agulhinha Parboilizado T1	6,90	9,90	8,40	Firme	Carioca Especial (8,5) 125,00 130,00 127,50 Estável
Agulhinha longo fino T1	6,80	10,00	8,40	Firme	Carioca Comercial (8,0) 115,00 125,00 120,00 Calmo
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot	Carioca Semi Novo (7,0) 100,00 110,00 105,00 Calmo
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28 dias, CIF/SP, ICMS 12%					Rajado Extra Novo 230,00 240,00 235,00 Estável
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	74,00	83,00	78,50	Estável	Jalo Extra Novo 220,00 230,00 225,00 Estável
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	67,00	76,00	71,50	Estável	Preto Extra Novo - - - Nominal
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30 dias, CIF/SP, ICMS 12%					Preto Extra 125,00 135,00 130,00 Calmo
Agulhinha longo fino T1	76,00	85,00	80,50	Calmo	Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP
Agulhinha longo fino T2	71,00	80,00	75,50	Calmo	Feijão Carioca Tipo 1 3,90 6,10 5,00 Calmo
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS					Feijão Carioca Tipo 2 - - - s/inf.
Agulhinha do Sul 50x18	30,15	31,65	30,90	Firme	Feijão Preto Tipo 1 2,95 4,00 3,48 Firme
Agulhinha do Sul 58x10	31,05	32,65	31,85	Firme	Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	33,05	36,05	34,55	Firme	Campinas/SP 35,00 35,50 35,25 Firme
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB					São Paulo/SP 35,00 35,50 35,25 Firme
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	43,00	45,00	44,00	Estável	Milho diferido, a granel, sc 60kg, a vista, CIF
Amarelo CIRAD 50x18	41,00	43,00	42,00	Estável	Campinas/SP 34,60 35,10 34,85 Firme
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP					Campo Grande/MS 25,50 26,00 25,75 Firme
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	41,00	43,00	42,00	Firme	Paraná (Norte) 25,80 27,00 26,40 Firme
Canjica e/ou 1/2 Arroz	31,00	40,00	35,50	Firme	Paraná (Oeste) 26,40 26,80 26,60 Firme
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot	Rg Sorocabana/SP 31,50 32,00 31,75 Firme
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada					Rio Verde/GO 24,50 25,00 24,75 Firme
Baraka de 1ª.	45,00	55,00	50,00	Firme	Rg Mogiana/SP 31,00 32,00 31,50 Firme
Agata Escovada	40,00	50,00	45,00	Firme	Uberlândia/MG 28,00 28,50 28,25 Firme
Cesar Escovada	50,00	60,00	55,00	Firme	Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada					Sinop/MT 69,00 69,50 69,25 Firme
Agata 1ª.	45,00	55,00	50,00	Firme	Rondonópolis/MT 72,50 73,00 72,75 Firme
Asterix	50,00	60,00	55,00	Firme	Sorriso/MT 68,50 69,00 68,75 Firme
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB					Rio Verde/GO 75,50 76,00 75,75 Firme
Conillon T-6 COB	295,00	300,00	297,50	Estável	Paranaguá/PR 81,00 81,50 81,25 Firme
Conillon T-8 COB	270,00	275,00	272,50	Estável	Ponta Grossa/PR 74,50 75,00 74,75 Firme
Extra Finos	405,00	410,00	407,50	Estável	Santos/SP 83,00 84,00 83,50 Firme
T-6 Bebida Dura	390,00	400,00	395,00	Estável	Rg Sorocabana/SP 76,00 77,00 76,50 Firme
T-6 Bebida Riada	355,00	365,00	360,00	Estável	Trigo, saca/60kg, FOB
T-6 Bebida Rio	340,00	345,00	342,50	Estável	Assis/SP 33,00 33,50 33,25 Firme
Arábica T-8 Duro	350,00	355,00	352,50	Estável	Avaré/SP 34,00 35,00 34,50 Firme
Arábica T-8 Riada	300,00	305,00	302,50	Estável	Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	330,00	340,00	335,00	Estável	Americano - - - n/cot
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP					Argentino - - - n/cot
Piedade	-	-	-	n/cot	Como entender as cotações de mercado:
Santa Catarina	-	-	-	n/cot	FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.
Argentina Lavada	-	-	-	n/cot	ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.
Rio Grande do Sul	-	-	-	n/cot	CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações
Derivados do Milho e da Soja					FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.
Canjica Branca	0,80	1,10	0,95	Calmo	PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que exprimam os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.
Canjica Amarela	0,70	1,00	0,85	Calmo	NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.
Fubá Mimoso	-	-	-	n/cot	
Quirera Fina/Média	0,80	1,20	1,00	Calmo	

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.479
São Paulo, terça feira, 14 de agosto de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	55,00	65,00	60,00	Calmo	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,40	2,00	1,70	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,50	2,10	1,80	Calmo
Farelo - (Tonelada)	1.200,00	1.250,00	1.225,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	-	-	-	n/cot
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.900,00	2.950,00	2.925,00	Firme	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	56,00	61,00	58,50	Firme	Comum Extra Claro (embalagem sc 25kg)	2,20	3,00	2,60	Estável
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	50,00	58,00	54,00	Estável	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	3,00	4,00	3,50	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	60,00	65,00	62,50	Estável	Importado Argentina	-	-	-	n/cot
Fina Torrada T-1 Extra	75,00	82,00	78,50	Estável	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,70	3,30	3,00	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,30	2,90	2,60	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,00	8,00	7,50	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,40	5,00	4,70	Calmo	Chileno - s/icms	7,20	7,90	7,55	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	-	-	-	n/cot	Branco (embalagem sc 25g)	2,20	3,00	2,60	Calmo
...					Mileto Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,65	1,33	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,00	8,00	7,50	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	7,50	8,50	8,00	Calmo

América do Sul tem missão de recompor estoque de soja.

Brasil, Argentina e Paraguai devem exportar 56,4 milhões de toneladas de soja em 2012/13. 60% do total vendido no mundo.

O Brasil está prestes a se tornar o maior produtor mundial de soja e a assumir a liderança na exportação do produto diante dos Estados Unidos. Na exportação, o posto foi alcançado uma única vez, em 2005/06, e perdido por pouco na última temporada. A previsão que parte do próprio Departamento de Agricultura dos EUA, o Usda, é que a colheita brasileira de soja 2012/13 passe de 80 milhões de toneladas e as exportações atinjam 37 milhões (t), com vantagens de 10% e 20% sobre as marcas norte-americanas. As mudanças no mercado vão além dessa comparação. O trio sul-americano da soja, composto por Brasil, Argentina e Paraguai, deve assumir de vez a liderança no mercado da commodity.

A safra dos três países em 2012/13, com plantio em a partir de setembro, deve ultrapassar pela primeira vez a marca de 135 milhões de toneladas, contra 110,5 colhidas no ano passado, apontou o Usda, em um de seus mais importantes relatórios de oferta e demanda do ano, divulgado sexta-feira. O incentivo a essa produção vem dos preços das commodities agrícolas, que, por sua vez, são sustentados na seca histórica vivida pelos norte-americanos.

A quebra climática faz os Estados Unidos perderem participação no fornecimento de soja num momento de crescimento da demanda internacional. Das 94 milhões de toneladas a serem exportadas, 56,4 milhões de toneladas devem sair da América do Sul, o equivalente a 60% do abastecimento total. No ano passado, a marca foi de 52%.

Os estoques estão em patamares considerados muito baixos. Nos EUA, são suficientes para 15 dias de consumo. Em âmbito internacional, 76 dias. Daí a previsão de que serão necessárias três safras para um reequilíbrio do quadro.

A produção prevista para o Brasil é recorde e parte de previsões privadas internas. Para isso, cada estado brasileiro terá de ampliar a área plantada e a produtividade. Fonte: Gazeta do Povo

Soja:

CEPEA Baixa oferta segue elevando preços.

Os preços da soja em grão seguem em alta no mercado brasileiro, de acordo com dados do Cepea. De acordo com pesquisadores do Cepea, por um lado, a baixa disponibilidade da soja tem influenciado vendedores a elevarem os preços da matéria-prima. Por outro lado, a escassez do produto tem deixado grande parte dos agentes fora do mercado spot, com preços apenas nominais. De modo geral, agentes brasileiros têm realizado, em grande massa, negociações para entregas futuras, com expectativas de aumento na área de soja para a safra 2012/13 e com otimismo quanto à produção e produtividade da oleaginosa. Entre 3 e 10 de agosto, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (produto transferido para armazéns do porto de Paranaguá) teve elevação de 1,2%, finalizando em R\$ 84,00/saca de 60 kg, na sexta-feira. Ao ser convertido para dólar (moeda prevista nos contratos futuros da BM&FBovespa), o Indicador ESALQ/BM&FBovespa fechou a US\$ 41,67/sc de 60 kg, elevação de 1,8% no mesmo período. A média ponderada das regiões paranaenses, refletida no Indicador CEPEA/ESALQ, finalizou a R\$ 81,69/sc de 60 kg na sexta-feira, alta de 0,8% em sete dias.

Fonte: Cepea/Esalq

Milho: Colheita de milho chega à fase final em Mato Grosso.

A colheita do milho de segunda safra está próxima de ser encerrada em Mato Grosso, principal produtor no Brasil, segundo levantamento semanal divulgado nessa segunda-feira (13) pela consultoria Céleres. Os trabalhos de campo atingiram 95 por cento da área cultivada, um avanço de 6 pontos percentuais ante o levantamento da semana anterior. No país, a colheita já foi realizada em 69 por cento da área, evolução de 8,7% em uma semana.

Com o tempo favorável nas principais regiões produtoras, o Brasil está colhendo um recorde de milho na segunda safra. A dedicação dos produtores à colheita tem atrapalhado os negócios com milho, segundo a consultoria. "O mercado doméstico de milho apresentou-se como morno na semana passada, estando os produtores focados na colheita e os compradores pressionando os preços e oferecendo valores abaixo dos pedidos pelos vendedores, levando algumas praças a apresentarem quedas ou estabilidade", disse a Céleres.

"Depois das chuvas que atrapalharam o desenvolvimento normal da colheita, o tempo seco tem motivado os produtores paranaenses a acelerar o passo", disse a Céleres.

Com o tempo favorável nas principais regiões produtoras, o Brasil está colhendo um recorde de milho na segunda safra. A dedicação dos produtores à colheita tem atrapalhado os negócios com milho, segundo a consultoria.

"O mercado doméstico de milho apresentou-se como morno na semana passada, estando os produtores focados na colheita e os compradores pressionando os preços e oferecendo valores abaixo dos pedidos pelos vendedores, levando algumas praças a apresentarem quedas ou estabilidade", disse a Céleres.

Exportações: O volume recorde de milho exportado em julho começa a sinalizar que o país poderá terminar o ano com vendas de 14 milhões de toneladas, disse a Céleres.

"Os relatórios de acompanhamento da movimentação marítima nos principais portos brasileiros apontam que em agosto de 2012 a possibilidade de serem embarcadas mais de 2 milhões de toneladas é grande", disse a consultoria. No entanto, problemas logísticos, como a falta de caminhões e a morosidade no processo de transbordo em portos secos em Mato Grosso e a falta de vagões no Paraná, podem interferir no bom desenvolvimento das exportações, alertou a empresa. Fonte: Reuters



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

Divulgação: Setor de Operações Tecnológicas